

13ª. Legislatura
3ª. Sessão Legislativa
18ª. Sessão Ordinária
15 de Junho de 2015

Aos quinze dias do mês de Junho do ano de dois mil e quinze, do nascimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, com início às dezenove horas, em sua Sede à Praça São Francisco nº. 60 - Centro nesta cidade de Capela do Alto - SP, a **Câmara Municipal** sob a presidência do nobre Vereador **Josué Corrêa - Meneguetti**, realizou a sua **Décima Oitava Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa, Décima Terceira Legislatura**. Feita a chamada e registrando-se somente a ausência justificada do nobre Vereador **João Roberto Aparecido de Almeida – João Engenheiro**, o Senhor Presidente sob a proteção de “**Deus**”, declarou aberto os trabalhos da presente Sessão, desejando as boas vindas à todos que compareceram para prestigiar os trabalhos, em especial as autoridades presentes: **Servidores Públicos Municipais, Funcionários da Casa, Senhoras, Senhores, Jovens e Crianças**; Composta a Mesa, o Senhor Presidente em nome de “**Deus**”, declarou aberto os trabalhos da presente Sessão e dela deu continuidade, apresentando à todos os presentes, as matérias que constavam na pauta da noite para serem apreciadas na presente Sessão, conforme cópia do documento que encontrava-se **afixado no local de costume no interior do prédio onde funciona o Poder Legislativo Municipal** e instruídas com cópias sob a Mesa de todos os Senhores Vereadores; Em seguida ao comunicado oficialmente transmitido pelo Vereador Presidente, este deu sequencia nos trabalhos e solicitou ao nobre **Vereador: Giovani Antonio Menck**, que procedesse a leitura do trecho bíblico escolhido (**Mateus - capítulo 5, versículos 38 ao 42**) e aos demais para em pé, ouvirem atentamente a palavra do livro Santo; Em seguida ainda em pé, solicitou fosse reservado **1 (um) minuto de silêncio**, em homenagem póstuma ao falecimento dos seguintes munícipes ocorrido recentemente no município: **Reinaldo Brasil, Amanda Caroline Alves de Oliveira, Antonio Faustino e Flávia Garcia de Almeida**, o que de pronto foi atendido por todos os presentes; Em seguida dando continuidade nos trabalhos, o Senhor Presidente atendendo ao próximo item da pauta, solicitou fossem lidas pelo **Primeiro Secretário e Segunda Secretária da Mesa Diretora**, Vereadores: **Giovani Antonio Menck e Lígia Fabíola Bottini de Paula**, as matérias constantes da pauta da presente Sessão, conforme publicação já anunciada no início dos trabalhos, especialmente **os ofícios, requerimentos, respostas de requerimentos, indicações e documentos que foram protocolados** durante a semana na Secretaria do Legislativo Municipal, cujo procedimento foi prontamente atendido pelos **nobres Vereadores**; Procedidas referidas leituras com maior ênfase aos requerimentos e indicações de iniciativa dos Senhores Vereadores da Casa, o Senhor Presidente primeiramente, agradeceu e parabenizou os colegas pelas matérias apresentadas, incentivando-os para sempre que possível, continuarem servindo de intermediários dos assuntos que anseiam nossa população junto ao Poder Executivo Municipal, mesmo sabendo que o resultado dessa intermediação, somente depende da vontade do digno responsável pela Administração; Posto isso, deu continuidade nos trabalhos e franqueou a palavra e a Tribuna da Casa, aos **Senhores Vereadores para nesse momento**, especificamente discorrerem sobre as justificativas das matérias apresentadas para serem analisadas na presente oportunidade, conforme leituras anteriormente realizadas, recomendando para que fossem breves em seus pronunciamentos, da palavra fazendo uso somente o nobre Vereador **João Manoel de Siqueira**, que inicialmente cumprimentou à todos e em seu pronunciamento disse que teve o cuidado de vistoriar pessoalmente à respeito do material utilizado para cobertura das quadras cujo assunto foi motivo de seu requerimento de informação e que na sua opinião, deve ser acionado o empreiteiro da obra, para proceder a troca do telhado que

realmente se encontra com vários furos; Retomando a palavra, o Senhor Presidente deu sequência ainda nos trabalhos e verificando que ninguém mais dos Senhores Vereadores desejou usar a tribuna para comentários sobre as matérias protocoladas e lidas conforme costume, deu continuidade na Sessão, considerando as matérias lidas devidamente deliberadas de acordo com as normas regimentais; Na sequência dos trabalhos, tendo constatado a existência de inscrições dos nobres colegas **Vereadores** para tratar de outros assuntos dentro das normas regimentais da casa, passou imediatamente a palavra aos seguintes Vereadores: **Reginaldo da Silva - Tônico**, que inicialmente cumprimentou à todos os presentes e prosseguiu dizendo que como na Sessão passada, não teve o direito de resposta as críticas que recebeu por ter usado o telão e não ter aprovado a denúncia contra a administração, disse que na sua opinião, o que deve prevalecer nesta Casa de Leis é e sempre será a democracia; comentou sobre a denúncia havida e criticou quem usou e se manifestou durante a sessão passada, tentando denegrir a sua imagem; disse ainda que na condição de presidente sorteado na comissão que analisará o caso, estabeleceu-se três meses de prazo o que também não concorda pois, fazer uma previsão acertada é como ganhar na mega sena; Encerrou os comentários, falando do ato vergonhoso acontecido na Sessão passada onde teve um cidadão que tumultuou a Sessão a ponto de encerramento antes do prazo e não foi advertido, quando numa outra ocasião, aconteceu a mesma coisa com outro cidadão, este foi levado à delegacia; lamentou o fato dizendo ter causado estranheza essa diferença no procedimento da Casa, porque como é sabido, existe um código de ética que fala que somos todos iguais perante a lei e sendo assim, esta Casa de Leis merece mais respeito finalizou; **Felipe Simões de Almeida**, que inicialmente também cumprimentou à todos e prosseguiu falando da invenção do microfone e que se ele existe é para ser usado, principalmente quando é proporcionado o seu uso numa Casa de Leis como a nossa Casa; relatou ainda as críticas que recebeu na rádio Capela FM por falar alto; acrescentou que se teve que agir assim durante a Sessão passada, é porque encontrava-se presente neste local, um cidadão exaltado que não deixava ninguém falar; Fui sincero essa semana prosseguiu, tive que criticar pois fui comparado com uma carroça vazia mas digo, que na verdade minha carroça está quase cheia porque junto aos colegas **Vereadores Tônico e Giovani**, tivemos a sorte de trazer grandes benefícios para Capela do Alto e finalizou dizendo que carroça, tem que ser bem conduzida e que infelizmente na Sessão passada, tinha neste local uma carroça que estava sem rumo; quanto ao fato da crítica da rádio que também comparou o Vereador a alguém que tem um vício de jogo, esclareceu que nunca foi viciado em jogou e o fato de criticar o uso da tribuna, acrescentou que a tribuna não é do vereador e sim do povo e que o vereador, nada mais é do que o condutor dos pedidos que o povo deseja que sejam realizados; Concluindo a sua fala, esclareceu ainda que todo o microfone, deve ser utilizado para falar e não assobiar; **João Manoel de Siqueira**, deu início em seus comentários, cumprimentando à todos e em seguida, comentou mais uma vez sobre as autoridades do Rio e sobre os jovens do Rio de Janeiro que se atrevem a sair pelas ruas armados com facas; Como deduziu que na ocasião foi mal interpretado, esclareceu que a sua preocupação é com as autoridades que mais parece que estão vivendo numa torre de babel; esclareceu que não teve má intenção ao falar na ocasião e acredita apenas que houve um mal-entendido quando teceu crítica ao Presidente, acrescentando que não devemos nos esquecer, que à respeito da votação da CIP e durante a votação do projeto nesta Casa de Leis, estavam presentes mais de 30 (trinta) estudantes acompanhando a votação e que se manifestaram praticamente obrigando a Câmara a aprovar o projeto; Em seguida deu continuidade nos apontamentos, dizendo que à respeito dos noticiários do jornal essa semana, temos que tomar cuidado, porque a volta do prefeito no cargo, era já previsto e não novidade; Falou ainda que o xis da questão, é que ele não concorda com o Regimento Interno da Casa, de fazer o que foi feito e prosseguiu falando, como poderia achar que a denúncia era vaga se o próprio Ministério Público fez a mesma denúncia e ela teve que ser acatada? O errado em tudo isso, acrescentou é que percebeu que tem gente inocente sendo incriminada e por isso, apresentou o seu ponto de vista dizendo que o correto é deixar passar os 90 dias estipulado porém sem deixar o vice prefeito assumir, dá a impressão que tem

culpa no cartório mais fazer o que, como foi sorteado para fazer parte da comissão, tem que tomar conta do que é falado finalizou; Falando ainda em defesa do colega Vereador Tônico que também faz parte da comissão sorteada, disse que não existe como ele se esconder da CPI, primeiro pela honestidade e depois ele não tem como ser imparcial; acrescentou ainda que às vezes, nem tudo que está escrito é verdade, outro detalhe que discorreu foi dizer que quando a polícia civil escreveu que o Prefeito fez negócio com empresa fantasma, é certeza que o prefeito tem defesa por isso, as pessoas devem saber ouvir tudo direitinho para que não deixe nenhuma dúvida antes de tomar qualquer decisão. **Célio Cleto**, que como de costume, deu início ao seu pronunciamento cumprimentando à todos os presentes e relatou que, foi procurado por diversos munícipes que trouxeram denúncia da administração até ele e que quando ele falava que qualquer denúncia tem que ser por escrito, acabavam pulando fora; Não foi o que aconteceu com o munícipe Eugênio, que também procurou este Vereador para denunciar e instruído da mesma forma que os outros, apresentou os seus documentos, assinou o termo e protocolou na Secretaria da Câmara Municipal; Depois de dado início na apuração dos fatos que inclusive, foi votado e aprovado na Câmara, o denunciante parece que foi procurado e incentivado a desistir de tudo em troca de cesta básica; Que absurdo esse fato lamentou o Vereador e mais ainda, o fato das severas críticas que recebeu no “*face*” do prefeito, alegando que tudo não passou de politicagem; Não sabia que dizer a verdade, se compara com politicagem ? Isso tá pior que a Petrobrás lamentou e continuou; então por favor parem de me criticar e não usem a *internet* para distorcer os fatos, sou uma pessoa honesta e não faço isso; tudo que acontece nesta Câmara tem que ser apurado e o que houve de fato foi tudo verdade, nada de mentira tanto que a pessoa que assinou a denúncia é pessoa lúcida, pois se fosse o contrário não teria usado de boa fé, finalizou o Vereador. Em seguida, verificando o Senhor Presidente a ausência de outras inscrições para uso da palavra, deu continuidade nos trabalhos e passando ao item seguinte de suas anotações, anunciou a seguinte pauta para a **Ordem do Dia: 1ª.)** Colocou primeiramente em discussão, a **ata da Décima Sexta Sessão Ordinária realizada na Casa no dia 01 de Junho de 2015**, devidamente digitada e analisada pelos Membros do augusto Plenário, usando a palavra para discussão somente o nobre **Vereador Giovanni**, que ficou com dúvida sobre um apontamento requerendo vistas da matéria para análise; Diante do pedido, o Senhor Presidente submeteu o pedido do colega Vereador a apreciação do Plenário, que sob o silêncio foi acolhido e considerada suspensa a matéria para ser apreciada numa próxima oportunidade; **2ª.)** Em seguida, tendo passado ao próximo item, colocou em discussão, o **Projeto de Lei que recebeu o nº. 018/2015** de 20 de Maio de 2015, de iniciativa do **Executivo Municipal** que “**Dispõe sobre denominação das vias públicas do loteamento Central Park III, localizado nesta cidade e dá outras providências**” e tendo verificado que nenhum dos Senhores Vereadores desejou usar a palavra para discussão, colocou referida matéria em votação, sendo aprovada por unanimidade com o registro da ausência justificada do nobre Vereador **João Roberto Aparecido de Almeida**; **3ª.)** Em seguida, dando prosseguimento nos trabalhos, o Senhor Presidente colocou em discussão, o **Projeto de Lei que recebeu o nº. 019/2015** de 20 de Maio de 2015, de iniciativa do **Executivo Municipal** que “**Dispõe sobre oficialização das vias públicas do Loteamento Morada do Araçari**”, localizado nesta cidade e dá outras providências” e tendo verificado uma vez mais que nenhum dos Senhores Vereadores desejou usar a palavra para discussão, colocou referida matéria em votação, sendo aprovada por unanimidade com o registro da ausência justificada do nobre Vereador **João Roberto Aparecido de Almeida**; **4ª.)** Finalmente encerrando a Ordem do Dia, o Senhor Presidente colocou em discussão o **Requerimento de Informação de iniciativa do nobre Vereador: João Manoel de Siqueira que recebeu o nº. 034/2015**, conforme leitura da matéria realizada no expediente da presente Sessão e verificando novamente, que nenhum dos colegas desejou usar a palavra para manifestar-se, colocou referida matéria em votação, sendo aprovada por unanimidade, com o registro da ausência justificada do nobre **Vereador João Roberto Aparecido de Almeida**; Esgotada a pauta e tendo o Senhor Presidente verificado a existência de tempo disponível, franqueou ainda a palavra e a tribuna da

Casa ao Vereador que dela desejasse fazer uso, para saudações, agradecimentos e considerações finais, da palavra fazendo uso os seguintes Vereadores: **João Manoel de Siqueira**, que em seus comentários, colocou uma observação à respeito das denúncias que são protocoladas nesta Casa, dizendo que para surtir efeito, tem que vir acompanhada de ato público registrado em cartório para evitar mais ocorrências semelhantes a que aconteceu e finalizou, solicitando ao Presidente para providenciar a reparação no som da Câmara; **Dr^a Suzete Magali Mori Alves**, que iniciou os seus comentários, falando dos cerca de quinhentos acessos obtidos na internet durante a última Sessão realizada nesta Casa; disse ainda que na sua opinião, houve vários pronunciamentos na Tribuna da Casa que não devem ser levados em consideração, pois no seu entender, usaram a Tribuna na Casa, para tentar descaracterizar a denúncia o que foi muito sério; prosseguiu dizendo que no seu entender, o Juiz errou ao deferir a liminar ao Prefeito e que na linguagem jurídica, poderia se tentar derrubar o procedimento através de agravo de instrumento e que vale a pena insistir pois a denúncia é muito séria e grave; finalizando, se colocou à disposição para ajudar se tiver outras denúncias, esperando que os nobres Vereadores tenham sempre consciência dessa colocação para auxiliá-la quando for necessário; Quanto ao esclarecimento do colega **Vereador Célio Cleto**, manifestou-se solidária ao colega e voltou a falar que o assunto é muito sério, pois o denunciante tomou uma decisão errada ao tentar voltar atrás; por isso é da opinião de que se o denunciante errou, deve ser também responsabilizado, não importando se tem setenta anos ou mais pois a nossa capacidade civil, começa aos dezoito anos e só termina com a nossa morte; finalizou dizendo que o nobre colega **Célio**, não merecia ter sua imagem denegrida na *internet* uma vez que a denúncia partiu de um cidadão do povo e que a Câmara tem que ter uma postura sobre tudo o que aconteceu, pois além de muito sério e extremamente vergonhoso tudo isso; **João Abílio Quevedo**, que iniciou seus comentários dizendo que as pessoas, só tem interesse nas coisas quando acontece algo diferente na cidade e não se importam com nada quando está tudo normal; deixou um apelo para que os cidadãos de Capela, sempre que possível acompanhem os trabalhos que são realizados no Legislativo Municipal; Finalizou dizendo, que não concordou com o colega Vereador **Tonico**, quando relatou outros fatos acontecidos na gestão passada; naquela ocasião, muitas vezes faltava contar com o voto consciente dos Vereadores, diferente de hoje que a Câmara é muito mais unida; Quanto aos fatos oriundo da denúncia, achou que é uma ótima oportunidade para o prefeito provar a sua inocência e que confia no trabalho da Comissão eleita para analisar a denúncia; Finalizou dizendo que criticou o Senhor Presidente pelo fato ocorrido na Sessão passada nesta Casa de Leis, uma vez que não concorda e que a ocorrência constrangeu a Casa de Leis, dizendo que ninguém tem o direito de ridicularizar este lugar, a ponto de impedir os vereadores de falar; Pediu ainda para que a Mesa Diretora da Casa tome providências nas próximas Sessões, exigindo inclusive a presença da polícia se for o caso, para retirar do local as pessoas perturbadoras, colocando que é inadmissível a falta de respeito com os fundadores deste município e que jamais poderia ter acontecido o que ocorreu aqui naquela oportunidade; Ainda com relação a pessoa do Senhor Prefeito, disse que foi eleito do lado dele e que o prefeito não tem oposição na Câmara, o que existe são ideias diferentes; **Reginaldo da Silva - Tonico**, que deu início em seus comentários, cumprimentando mais uma vez à todos e prosseguiu dizendo que quando falou da gestão passada, quis dizer que eles tinham um conforto a mais para votar mais tranquilo, esclareceu que não teve a intenção de criticar o voto de ninguém ao contrário, quem recebeu severas críticas foi ele; **Célio Cleto**, que iniciou seu comentário cumprimentando à todos e disse da tristeza que tem sentido, de ser sido chamado de politiqueiro e da tentativa de denegrirem a sua imagem pois, seu trabalho sempre foi transparente e por isso, acrescentou que quem não deve não teme e que na condição de Vereador levará o fato da denúncia até final apuração e **Felipe Simões de Almeida** que deu início na palavra cumprimentando à todos e depois parabenizou a Comunidade de Santo Antonio do bairro do Iperozinho e todas as pessoas que foram responsáveis pela organização da festa em memória ao Santo comemorada no dia 13 de Junho e também agradeceu os funcionários da Casa pela atenção dispensada aos nobres Vereadores. Ninguém mais

desejando manifestar-se, o Senhor Presidente tendo verificado uma vez mais que nada mais havia a tratar na presente Sessão, agradeceu à todos os presentes pelo apoio e prestígio, especialmente as autoridades presentes convidando-os para sempre que possível retornarem a esta Casa; Por fim, determinou a remessa das matérias apreciadas e legalmente aprovadas nesta oportunidade para as providências de estilo da Secretaria, aproveitou ainda a oportunidade para agradecer à todos que compareceram e que retornassem sempre nas Sessões costumeiras que são realizadas pela Casa todas as segundas - feiras, à partir das dezenove horas acompanhando de perto o exercício de cada Vereador; Por fim agradeceu os **Senhores Internautas**, que sempre demonstram interesse e prestigiam os trabalhos que são realizados na Casa de seus lares e em nome de **“Deus”**, com os avisos de praxe e aproveitando ainda a oportunidade para parabenizar à todos os aniversariantes que completaram mais um ano de vida na vigência deste exercício, **especialmente os Servidores Municipais, apresentando em nome da Casa**, os mais sinceros desejos de **parabéns** e em nome do mesmo pai Celestial, declarou às **vinte horas e quarenta minutos**, encerrada a presente Sessão, da qual para constar eu, **Giovani Antonio Menck Vereador Primeiro Secretário**, lavrei a presente ata que depois de aprovada, será por mim e pelo Senhor Presidente assinada. **Sala das Sessões Vereador João Antonio Nunes, data supra.**